



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



OS SENTIMENTOS DOS PAIS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO DE UM FILHO

Autor(es): LILIANE MARTA MENDES DE OLIVEIRA, Marise Fagundes Silveira, Maria tereza Carvalho Almeida, Vanessa Souza de Araújo Saeger, Stéffany Lara Nunes Oliveira, Fernanda Alves Maia

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo/TEA compartilha sintomas centrais no comprometimento de três áreas específicas do desenvolvimento: déficits de habilidades sociais, déficits de habilidades comunicativas (verbais e não-verbais) e presença de comportamentos, interesses e/ou atividades restritos, repetitivos e estereotipados. A prevalência de TEA, segundo *Center for Disease Control* (2010), foi estimada em um para 68. No Brasil, tem-se observado avanços nas últimas décadas em relação à identificação precoce e ao diagnóstico do TEA. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar quais os sentimentos mais frequentes dos pais frente ao diagnóstico de um filho com TEA. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Utilizou-se a técnica do grupo focal. As falas dos participantes foram gravadas e transcritas. Os dados foram sistematizados e submetidos à análise temática. **Resultados:** Foram encontrados os sentimentos de culpa, surpresa, negação, depressão, sofrimento, medo do preconceito dos outros, tristeza, alegria e alívio. Quando questionados sobre os sentimentos de alegria e alívio, os pais relataram que o diagnóstico demorou muito para ser dado, que eles passaram por vários profissionais e continuaram sem diagnóstico. Assim, ao receber o diagnóstico de TEA o sentimento foi de alívio e alegria. Eles também relataram a falta de conhecimento e de preparo dos profissionais a respeito do TEA. **Conclusões:** Concluiu-se que os sentimentos dos pais ao receberem o diagnóstico do filho com TEA são muito semelhantes aos sentimentos no diagnóstico de uma malformação de um filho. No entanto, pelo fato de ainda ocorrer demora no diagnóstico do TEA, eles demonstram sentimentos de alegria e alívio por, de certa forma, descobrirem que o que o filho tem recebe um nome e assim podem procurar orientação profissional especializada. Desse modo, preparar os profissionais da área infantil, em especial os pediatras, para a identificação precoce das manifestações clínicas do TEA pode ser de grande valia.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 534.000/14